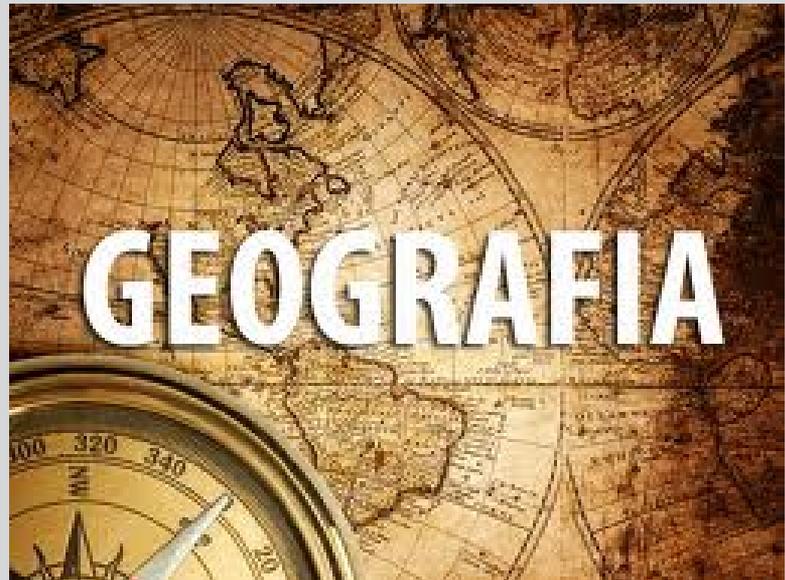


Ciências Humanas

Geografia



**Currículo
em Ação**

8

**OITAVO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ALUNO**

**VOLUME
2**

GEOGRAFIA

Caro(a) estudante,

Na Educação Básica, a Geografia nos permite ler e interpretar o espaço geográfico por meio de formas, processos, dinâmicas e fenômenos, a fim de entender as relações entre as sociedades e a natureza em um mundo complexo e em constante transformação. No 8º ano, o ensino de Geografia mobiliza competências e habilidades por meio de diferentes linguagens (com destaque para a *cartografia*), princípios, conceitos estruturantes (como *espaço geográfico*, *paisagem*, *lugar*, e *território*) e outras categorias que contemplam *natureza*, *sociedade*, *tempo*, *cultura*, *trabalho*, entre outros, considerando suas diversas escalas.

O **Currículo em Ação** (Material de Apoio ao Currículo Paulista) do Ensino Fundamental Anos Finais - 8º ano visa contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a retomada e aprofundamento de diversos conhecimentos geográficos adquiridos nos anos anteriores do Ensino Fundamental. Dessa forma, este material objetiva ampliar a sua leitura de mundo e o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, a partir do seu lugar de vivência.

O volume 2 apresenta quatro Situações de Aprendizagem: SA 1 - *As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra*; SA 2 - *O desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização do espaço geográfico*; SA 3 - *Processos de desconcentração, descentralização e re-centralização das atividades econômicas*; e SA 4 - *O processo de Globalização e a atuação das Organizações Mundiais*, que visam colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Currículo Paulista. É importante destacar que essas Situações de Aprendizagem apresentam interface com os demais componentes da área de Ciências Humanas, como História, e de outras áreas de conhecimento, como Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Encaminhamos neste volume impresso a 1ª Situação de Aprendizagem. As demais poderão ser acessadas por meio digital. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades.

As atividades foram elaboradas com base em habilidades, temas e objetos de conhecimento das Unidades Temáticas “*Conexões e escalas*”, “*Formas de representação e o pensamento espacial*”, “*O sujeito e seu lugar no mundo*” e “*Mundo do trabalho*”, que têm como foco ampliar o seu repertório sobre a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, e sobre as relações existentes entre os níveis local e global por meio de diferentes linguagens, envolvendo a leitura e a interpretação de textos, charges, imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros, bem como a produção cartográfica, contribuindo para a construção de novos conhecimentos geográficos no decorrer do Ensino Fundamental.

Destacamos que este material de apoio foi elaborado colaborativamente pela Equipe Curricular de Geografia da Coordenadoria Pedagógica (COPED) e Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação. Ressaltamos que, com o apoio do(a) professor(a) e de outros materiais disponíveis na escola, as atividades podem ser adaptadas e ajustadas de acordo com a realidade da turma e da escola.

Bons estudos!

Coordenadoria Pedagógica/COPED
Centro de Ensino Fundamental Anos Finais/CEFAP
Equipe Curricular de Geografia

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – AS POTÊNCIAS TRADICIONAIS E EMERGENTES NA ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA

O contexto geopolítico atual apresenta marcas de processos e fatores econômicos, culturais, políticos, militares, entre outros, os quais são resultantes das diferentes relações estabelecidas no espaço geográfico, como, por exemplo: a imigração e os refugiados de guerras; disputas pelo controle das reservas de petróleo e gás natural; formação de blocos regionais; o uso de recursos naturais, entre outros. As atividades propostas na Situação de Aprendizagem contemplam reflexões sobre: os produtos estadunidenses consumidos no mundo, em especial pelos brasileiros; a Guerra Fria; o mundo multipolar, unipolar e bipolar; a queda do muro de Berlim; o ataque às torres gêmeas e os seus desdobramentos; a corrida armamentista e espacial. Este conteúdo foi formulado a fim de proporcionar a você um maior entendimento e compreensão sobre o processo de formação das potências na ordem mundial do pós-guerra e suas influências.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

1.1 – Território e geopolítica

Vamos dialogar sobre os conceitos de *território*, *conflitos* e *tensões* na contemporaneidade, e as potências mundiais a partir do pós-guerra. Para iniciar a conversa com os(as) colegas e o(a) professor(a) da turma, propomos algumas questões: *É possível associar apropriação de terras (posse) e seus limites com a palavra “território”? Território tem relação com poder? Você já ouviu falar em disputa territorial e domínio territorial? O que seria uma potência mundial?*

Por fim, ressaltamos que a palavra *geopolítica* é muito utilizada nos debates sobre questões relacionadas a conflitos, tensões e potências. *Você sabe o que é geopolítica? Qual será a origem dessa palavra?* Registre as suas principais reflexões e ideias no caderno.

1.2 – Imperialismo norte-americano

Sabemos que as roupas e as formas de se vestir refletem aspectos históricos, econômicos e sociais, e que as tendências da moda são incorporadas pelos países. Certamente você deve ter observado a presença do *jeans* em nosso dia a dia. *Você sabe qual é o país de origem dessa roupa?*

Texto 1¹ – Calça jeans: conheça a história da peça curinga dos guarda-roupas!

Mesmo desenvolvido na Europa, o tecido ganhou o sucesso na América do Norte, mais precisamente, nos Estados Unidos. Isso aconteceu graças ao alemão, Oscar Levi-Strauss, que decidiu criar uniformes resistentes e exclusivos para os mineiros da Califórnia e que trabalhavam no período denominado Corrida do Ouro. [...]

Ainda que a calça jeans fizesse muito sucesso entre a classe trabalhadora, a peça se tornou conhecida mundialmente a partir da década de 1930, com os filmes hollywoodianos de faroeste. [...]

Não há como negar que a calça jeans é a peça mais versátil do nosso armário. Além de vestir homens, mulheres e crianças, o item combina muito bem com vários *looks* — dos mais sofisticados aos mais despojados.



Imagem 1². Calça jeans

Para favorecer o entendimento e a análise da influência do imperialismo norte-americano, investigue os elementos da cultura estadunidense presentes em nosso dia a dia. Para isso, observe os produtos originários desse país consumidos pelos(as) brasileiros(as) e, em seguida, dê exemplos para cada um dos itens sugeridos no **quadro 1** a seguir:

Quadro 1 – Pesquisa de produtos estadunidenses consumidos pelos brasileiros

Itens	Exemplos de produtos estadunidenses
Músicas	
Aplicativos	
Eletrônicos	
Vestuário/ Calçados	
Programas de TV/ Séries/ Filmes	
Alimentos	
Outros	

1 **Texto 1**. Calça jeans: conheça a história da peça curinga dos guarda-roupas! Fonte: Exame Abril. Calça jeans: conheça a história da peça curinga dos guarda-roupas! Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/mgapress/calca-jeans-conheca-historia-da-peca-curinga-dos-guardaroupas/>. Acesso em: 6 nov. 2019. Observação: *link* indisponível em 10 nov. 2020.

2 **Imagem 1**. Calça jeans. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/p%C3%A9s- pernas-p%C3%A9s-%C3%A0-espera-atraversa-do-349687/>. Acesso em: 7 out. 2020.

Aproveite e registre, em seu caderno, os produtos e/ou serviços oriundos da cultura estadunidense que você e sua família consomem no dia a dia, e indique os motivos relacionados a esse consumo.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: MUNDO BIPOLAR

2.1 – Guerra Fria

Para compreender esse contexto, faz-se necessário voltar no tempo e fazer leituras de mundo a partir de vários pontos de vista daqueles que viviam na época.

A leitura desse contexto pode ser feita também a partir da análise do **texto 2** e da **imagem 2** (charge).

Texto 2³ – Guerra Fria: o mundo bipolar



Imagem 2⁴. Guerra Fria

A Guerra Fria foi uma fase de disputas indiretas pelo controle hegemônico do planeta, com os norte-americanos estruturados no sistema socioeconômico capitalista, e os soviéticos, no socialista. Como não foi uma guerra direta, ela é denominada “Fria”. Vale lembrar que o arsenal de armas nucleares de ambos os países tornaria um conflito direto insustentável. Os meios de comunicação de massa veiculavam mensagens de bipolarização por meio de propagandas e produtos culturais.

3 **Texto 2.** Guerra Fria: o mundo bipolar. Fonte: Geekie Games. Nova e Velha Ordem Mundial | Principais Características - Resumo. Disponível em: <https://geekiegames.geekie.com.br/blog/nova-e-velha-ordem-mundial-resumo/>. Acesso em: 7 out. 2020.

4 **Imagem 2.** Guerra Fria. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a4/Slide-1-728.jpg>. Acesso em: 7 out. 2020.

Em seguida, responda às questões no seu caderno:

- a) A charge ilustra qual período da geopolítica mundial?
- b) Como o planeta está ilustrado na charge?
- c) Os personagens representam quais sistemas socioeconômicos da época? Explique suas principais diferenças.
- d) Por que esse contexto foi denominado “Guerra Fria”?

2.2 – Um mundo dividido: produção cartográfica

Um dos aspectos principais da Guerra Fria é a Ordem Mundial Bipolar estabelecida após a Segunda Guerra Mundial.

Texto 3⁵

O termo **Bipolaridade** refere-se à ordem mundial estabelecida após a Segunda Guerra Mundial (1945), na qual os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) assumiram-se como potências mundiais, influenciando os demais países a partir de ideologias e sistemas políticos distintos. Enquanto os EUA representavam a influência do capitalismo, a URSS defendia e difundia o socialismo, o que provocou a divisão do mundo em dois grandes blocos.

Para ampliar sua compreensão sobre a divisão do mundo em dois pólos de influência, produza seu próprio mapa temático da bipolaridade. Para apoiá-lo(a) na elaboração desse mapa, sugerimos os seguintes passos:

1º Passo: Pesquise a configuração do mundo no período da Guerra Fria, a fim de identificar o sistema socioeconômico dos seguintes países: Alemanha, Austrália, Brasil, Bulgária, Checoslováquia, China, Coreia do Norte, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, França, Hungria, Japão, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rússia, Vietnã, União Soviética;

2º Passo: Separe os países em duas categorias: *países capitalistas* e *países socialistas*;

3º Passo: Selecione cores diferentes para cada uma das categorias, sendo uma para os países capitalistas e outra para os países socialistas;

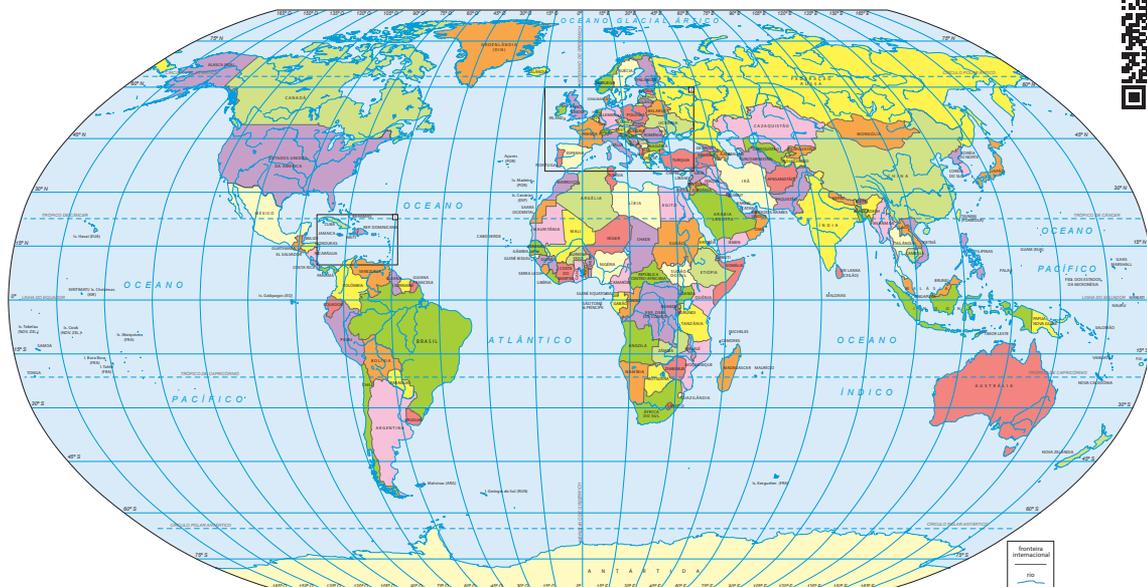
4º Passo: Localize os países no Mapa-Múndi Mudo e identifique-os de acordo com a cor escolhida para os respectivos sistemas socioeconômicos. Recomendamos que você consulte o Planisfério Político para localizar os países relacionados à pesquisa;

5º Passo: Crie uma legenda que contemple as cores escolhidas para representar os países capitalistas e os países socialistas;

6º Passo: Crie um título para o seu mapa;

7º Passo: Apresente a sua produção cartográfica para os(as) colegas. Converse com o(a) professor(a) sobre a forma de apresentação.

5 **Texto 3.** Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Mapa 1⁶ – Planisfério Político

Título _____

Mapa 2⁷. Mapa-Múndi Mudo

- 6 **Mapa 1.** Planisfério Político. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: https://atlasscolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_planisferio_politico_a3.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.
- 7 **Mapa 2.** Mapa-Múndi Mudo. Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: PÓS-GUERRA E O MURO DE BERLIM

Imagens de diferentes lugares revelam os impactos significativos que o período do pós-guerra teve no espaço geográfico. Berlim, na Alemanha, é um exemplo disso, e as transformações que ocorreram nas paisagens dessa cidade podem ser lembradas a partir do vídeo indicado a seguir:



Vídeo 1⁸ – Berlim em julho 1945. Trata-se de um vídeo do canal oficial Berlin Channel, com imagens em cor que mostram a situação da cidade de Berlim no verão de 1945 e a vida diária nas ruínas pós-guerra.

Para ampliar a compreensão sobre a regionalização mundial do pós-guerra, é fundamental realizar a análise de um grande acontecimento histórico e simbólico. Nesse sentido, leia e analise a imagem abaixo, para dialogar com os(as) colegas da turma e o(a) professor(a).



Imagem 3⁹. A queda do muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989

Considere as questões problematizadoras: *O que você pensa sobre muros e barreiras separando povos, nações e países? Qual seria o sentimento dessas pessoas? Qual é o significado da queda do Muro de Berlim para a Alemanha e para o mundo?*

Dialogue com os(as) colegas de turma e professor(a) sobre essas questões e outras que possam surgir, e registre as principais ideias e reflexões desse diálogo no caderno.

8 **Vídeo 1.** Berlim em julho 1945. Fonte: Berlin Channel. Duração: 7'04". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=R5i9K7s9X_A&feature=youtu.be. Acesso em: 7 out. 2020.

9 **Imagem 3.** A queda do muro de Berlim, em 09 de novembro de 1989. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ca%C3%ADda_muro_de_berlin.jpg?uselang=pt-br. Acesso em: 7 out. 2020.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: NOVAS E ANTIGAS POTÊNCIAS NA ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA

4.1 – Bipolaridade, multipolaridade e unipolaridade

Para compreender a ordem mundial do pós-guerra, leia primeiramente o **texto 4** e grife as ideias principais.

Texto 4¹⁰ – A teoria do “mundo multipolar”

O colapso da União Soviética e a destruição do “sistema socialista” foram os acontecimentos mais marcantes do fim do século 20. Puseram um fim ao **mundo bipolar** e ao “equilíbrio do medo”, pilares de qualquer sistema de relações internacionais a partir da segunda guerra mundial. A partir do começo dos anos 90, o mundo entra numa situação nova e transitória, marcada pela “fluidez” e pela indeterminação: deixaram de existir muitas das antigas tendências.

Nossa atenção se deterá mais especificamente sobre uma dessas teorias: a do **mundo multipolar**. Nascida no começo da década de 90 dos escombros do velho mundo, foi defendida principalmente pelo ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, como alternativa ao sistema bipolar, caído em desuso. No entanto, os Estados Unidos logo se deram conta de que essa teoria representava uma faca de dois gumes. Por isso, prontamente a abandonaram, tanto na prática como na teoria, preferindo ações enérgicas que visavam consolidar o **mundo unipolar**.

Para ampliar sua compreensão sobre as configurações geopolíticas globais, evidenciadas a partir das ordens mundiais em diferentes momentos históricos, pesquise sobre as ideias principais que você grifou e as expressões em destaque (negrito) no **texto 4**. Em seguida, registre no quadro as diferenças entre:

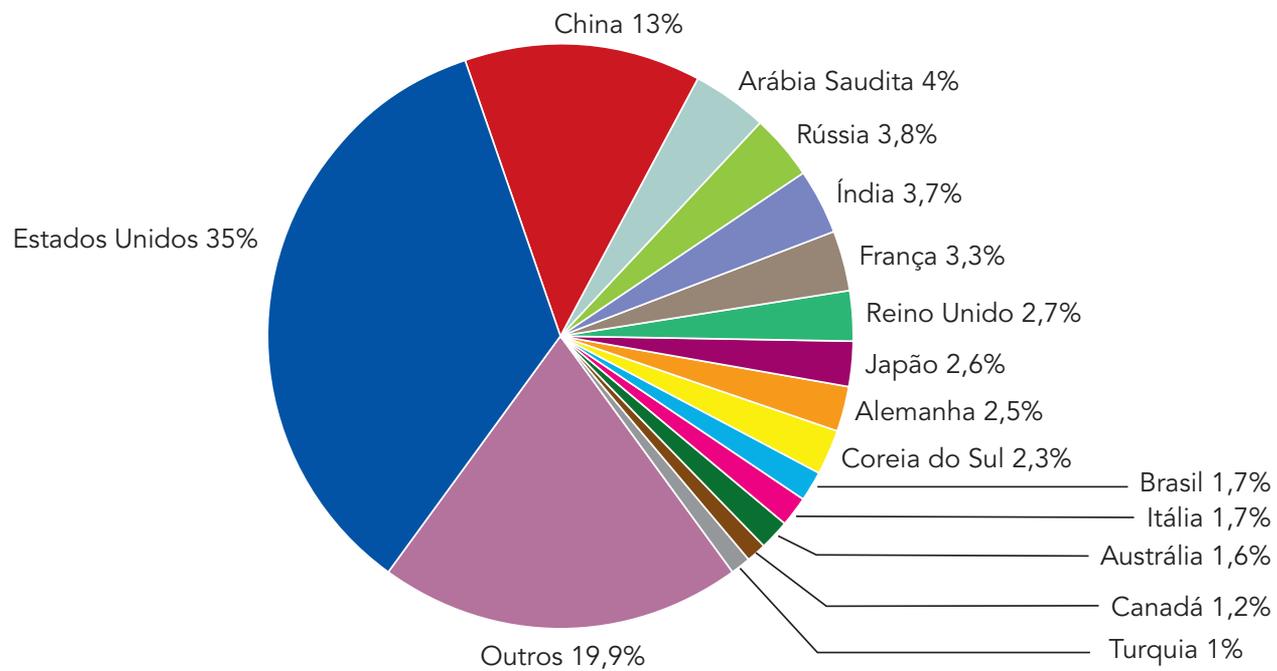
Mundo Bipolar	Mundo Multipolar	Mundo Unipolar

10 **Texto 4** (adaptado). A teoria do “mundo multipolar”. Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil, 2000. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/a-teoria-do-mundo-multipolar/>. Acesso em: 7 out. 2020.

4.2 – Potências mundiais e forças militares

Para entender o que é uma potência mundial, é fundamental compreender que muitos países recorreram, ao longo da história, às forças militares, alegando defesa dos seus territórios. Nesse sentido, leia e analise o **gráfico 1**:

Gráfico 1¹¹ – Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017



11 **Gráfico 1.** Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017. Adaptado e em tradução livre. Fonte: SIPRI (2018). FACT SHEET: Trends in World Military Expenditure, 2017. Disponível em: https://www.sipri.org/sites/default/files/2018-04/sipri_fs_1805_milex_2017.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.

Outros estudos recentes apontam um grande aumento do número de armas comercializadas no mundo. Por esse motivo, leia e analise a **tabela 1**:

Tabela 1¹² - Países: principais exportadores e importadores de armas, de 2013 à 2017

Exportadores		Importadores	
Estados Unidos	34 %	Índia	12 %
Rússia	22 %	Arábia Saudita	10 %
França	6,7 %	Egito	4,5 %
Alemanha	5,8 %	Emirados Árabes Unidos	4,4 %
China	5,7 %	China	4 %
Reino Unido	4,8 %	Austrália	3,8 %
Espanha	2,9 %	Argélia	3,7 %
Israel	2,9 %	Iraque	3,4 %
Itália	2,5 %	Paquistão	2,8 %
Países Baixos	2,1 %	Indonésia	2,8 %

Com base nas informações extraídas do **gráfico 1** e da **tabela 1** e em pesquisas adicionais, responda às questões propostas no seu caderno.

- Indique o país que tem a maior despesa militar de acordo com o gráfico. Qual é sua opinião a respeito do gasto de armas desse país?
- Analise os gastos do Brasil com despesas militares. Em seguida, registre o percentual de gastos do Brasil em comparação com os países que mais gastam. Qual é a sua opinião sobre isso?
- Identifique quais são os dois países que mais vendem e os dois que mais compram armas no mundo. Você sabe explicar por que isso ocorre?
- Um país é considerado potência militar não apenas pela quantidade de armamentos que possui, mas também pela sua variedade, resultando em um maior equilíbrio nas forças armadas. Diante disso e dos dados observados no gráfico e na tabela, podemos dizer que os Estados Unidos da América formam atualmente uma grande potência militar? Justifique sua resposta.
- Leia os **textos 5 e 6** e observe a **imagem 4** (anamorfose) a seguir:

12 **Tabela 1.** Países: principais exportadores e importadores de armas, de 2013 à 2017. Adaptada e em tradução livre. Fonte: SIPRI (2018). SIPRI YEARBOOK 2018: Armaments, disarmament and international security. Disponível em: www.sipri.org/sites/default/files/2018-08/yb18_summary_esp.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.

Texto 5¹³ – Rússia e EUA deixam tratado nuclear (notícia de 2 de agosto de 2019)

Nesta sexta-feira, 2, Estados Unidos e Rússia formalmente saem do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF, na sigla em inglês), assinado em 1987, durante a Guerra Fria. Os governos de Washington e Moscou mutuamente se acusam de violar as regras e planejam a saída do acordo há alguns meses.

Texto 6¹⁴ – Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares – 1970

O Tratado de Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares entrou em vigor em 1970. O Brasil aderiu em 1996. É reavaliado a cada cinco anos, sendo considerado o principal pilar dos esforços antinucleares em todo o mundo. Nele, os países signatários que ainda não possuem armas atômicas se comprometem a não desenvolvê-las. Apenas o uso pacífico da energia nuclear lhes é permitido. A Índia, o Paquistão e Israel não participam do acordo, pois se tornaram potências nucleares nesse ínterim. A Coreia do Norte retirou-se do contrato em 2003 e trabalha na construção de uma bomba atômica.

Anamorfose Mundo – Alocamento estratégico de armas nucleares, 2017

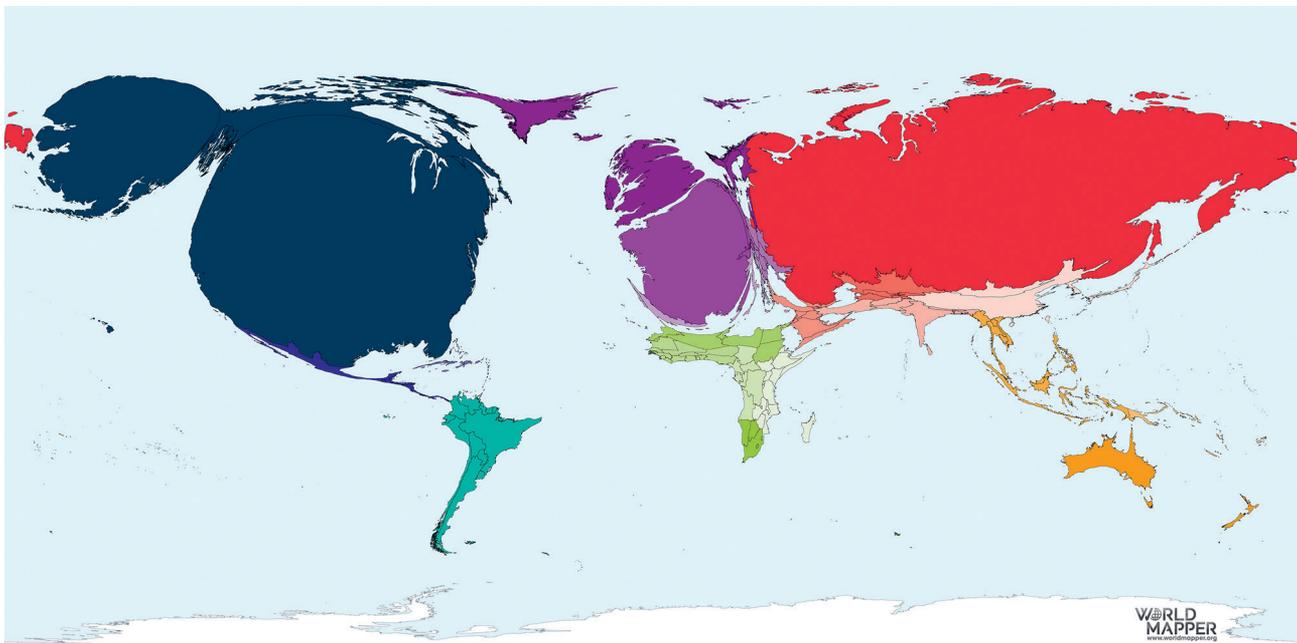


Imagem 4¹⁵. Anamorfose Mundo – Alocamento estratégico de armas nucleares, 2017. Em tradução livre. No original: *Nuclear Weapons Strategic Deployed 2017*.

- 13 **Texto 5.** Rússia e EUA deixam tratado nuclear. Fonte: EXAME. Nova corrida armamentista? Rússia e EUA deixam tratado nuclear. 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/mundo/nova-corrída-armamentista-russia-e-eua-deixam-tratado-nuclear/>. Acesso em: 8 nov. 2019.
- 14 **Texto 6.** Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares – 1970. Fonte: Universidade de São Paulo – USP. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares - 1970. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Bem-estar-Paz-Progresso-e-Desenvolvimento-do-Social/tratado-sobre-a-nao-proliferaçao-de-armas-nucleares.html>. Acesso em: 9 dez. 2019.
- 15 **Imagem 4.** Anamorfose Mundo - Alocamento estratégico de armas nucleares, 2017. Em tradução livre. Fonte: World Mapper (2017). Nuclear Weapons Strategic Deployed 2017. Disponível em: <https://worldmapper.org/maps/nuclear-weapons-strategic-deployed-2017/>. Acesso em: 7 out. 2020.

A **anamorfose** apresenta os territórios redimensionados de acordo com o número de ogivas nucleares destinadas a fins militares. Com o apoio de livros didáticos e/ou Atlas Geográfico Escolar disponíveis na escola, identifique na representação cartográfica os dois países que mais possuem armas nucleares e explique os possíveis motivos para esse contexto.

- f) Podemos afirmar que o mundo está prestes a entrar em uma nova corrida armamentista? Explique sua resposta.
- g) Qual é a participação dos EUA e da Rússia nesse contexto nuclear?
- h) As questões nucleares podem provocar novas tensões? Explique sua resposta.

Dialogue com os(as) colegas de turma e o(a) professor(a), e apresente as principais reflexões.

4.3 – Conflitos e tensões após o 11 de setembro de 2001



Imagem 5¹⁶. Ataque ao World Trade Center. EUA, 11 de setembro de 2001.



Imagem 6¹⁷. Ataque ao Pentágono. EUA, 11 de setembro de 2001.

16 **Imagem 5**. Ataque ao World Trade Center. EUA, 11 de setembro de 2001. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:North_face_south_tower_after_plane_strike_9-11.jpg. Acesso em: 7 out. 2020.

17 **Imagem 6**. Ataque ao Pentágono. EUA, 11 de setembro de 2001. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aerial_view_of_the_Pentagon_during_rescue_operations_post-September_11_attack.JPEG. Acesso em: 7 out. 2020.



Imagem 7¹⁸. Estátua de Saddam Hussein é derrubada. Iraque, 9 de abril de 2003.



Imagem 8¹⁹. Fuzileiros navais americanos transportando prisioneiros iraquianos. Iraque, 21 março de 2003.



Imagem 9²⁰. Carro bomba em Bagdá. Iraque, 4 de dezembro de 2004.



Imagem 10²¹. Um tanque de Guerra T-72 do exército iraquiano. EUA, 4 de dezembro de 2008.

Em seguida, siga as orientações abaixo e registre as considerações no seu caderno:

- Em grupo, sob a orientação do(a) professor(a), observem as imagens apresentadas anteriormente e descrevam-nas.
- Dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre a principal mensagem transmitida pelos acontecimentos retratados, e expresse as suas ideias sobre esse assunto.
- Leia um trecho do discurso de George Bush (que na época era o presidente dos Estados Unidos da América), publicado após os ataques de 11 de setembro de 2001:

18 **Imagem 7**. Estátua de Saddam Hussein é derrubada. Iraque, 9 de abril de 2003. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:SaddamStatue.jpg>. Acesso em: 7 out. 2020.

19 **Imagem 8**. Fuzileiros navais americanos transportando prisioneiros iraquianos. Iraque, 21 de março de 2003. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:U.S._Marines_with_Iraqi_POWs_-_March_21,_2003.jpg. Acesso em: 7 out. 2020.

20 **Imagem 9**. Carro bomba em Bagdá. Iraque, 4 de dezembro de 2004. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Blackwater_Security_Company_MD-530F_helicopter_in_Baghdad,_2004.JPG. Acesso em: 7 out. 2020.

21 **Imagem 10**. Um tanque de Guerra T-72 do exército iraquiano. EUA, 4 de dezembro de 2008. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:T-72-Fort_Hood.jpg. Acesso em: 7 out. 2020.

Senhores presidentes da Câmara e do Senado, senhores congressistas e meus compatriotas norte-americanos²²:

No curso normal dos acontecimentos, os presidentes dos Estados Unidos costumam vir a esta Casa para reportar sobre o Estado da União. Hoje, não é necessário reportar quanto a isso. O povo norte-americano já demonstrou o estado de nossa união. [...]

Hoje somos um país que despertou para o perigo e que foi conclamado a defender a liberdade. Nosso pesar se tornou ira, e nossa ira se tornou determinação. Quer tragamos nossos inimigos à Justiça ou quer levemos justiça aos nossos inimigos, saibam que a justiça será feita. [...]

Não esquecerei a ferida causada a este país ou aqueles que a infligiram. Não recuarei, não repousarei, não vacilarei na manutenção dessa batalha pela liberdade e segurança do povo dos Estados Unidos. O curso do conflito ainda não é conhecido, mas seu desfecho é certo. Liberdade e medo, justiça e crueldade, sempre estiveram em guerra [...]

Compatriotas, responderemos à violência com paciente justiça seguros da retidão de nossa causa e confiantes nas vitórias que nos aguardam.

Agora, reflita sobre as seguintes questões:

- De acordo com o texto, a que perigo o presidente dos Estados Unidos da América se refere?
- É possível identificar sentimentos nesse discurso? Quais?
- Dialogue, com os(as) colegas de turma e o(a) professor(a) sobre a reação dos Estados Unidos da América após o ataque, em 11 de setembro de 2001, e as respectivas consequências.

4.4 – Coreia do Norte e EUA

A relação entre a Coreia do Norte e os EUA sempre foi delicada, principalmente quanto à questão armamentista, aos testes nucleares, às manobras militares e outras circunstâncias. Para aprofundar um pouco mais essa questão, indicamos uma consulta à plataforma do Departamento de Estado dos EUA, intitulada *ShareAmerica*, que apresenta diversas histórias e imagens sobre a política externa estadunidense. Confira uma breve linha do tempo de eventos importantes da história diplomática dos EUA e da Coreia do Norte, com foco em segurança e controle de armas.

22 Discurso de Bush após os ataques de 11/9. Fonte: Terra. Confira na íntegra o discurso de Bush após os ataques de 11/9. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/estados-unidos/confira-na-integra-o-discurso-de-bush-apos-os-ataques-de-119,50fb27721cfea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>. Acesso em: 7 out. 2020.



Linha do tempo da história diplomática da Coreia do Norte e EUA²³. O Departamento de Estado dos EUA, por meio desta plataforma intitulada ShareAmerica, traz uma linha do tempo com marcos históricos diplomáticos importantes, tais como: **1985** – A Coreia do Norte ratifica o Tratado de Não Proliferação Nuclear; **1992** – Tratado proíbe armas nucleares; **1993** – Coreia do Norte rejeita inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica; **1994** – Acordo-Quadro; **2000** – Anfitriões beneficentes; **2003 – 2007** – Fechamento de instalações nucleares; **2009** – Retomada do programa de armas nucleares; **2009 – 2018** – Testes Nucleares; **2018 – 2019** – Desnuclearização.

Em 2018, o mundo foi surpreendido com negociações a favor da cultura de paz e com a assinatura de um acordo internacional por líderes mundiais. Leia o **texto 7** e analise a **imagem 11** a seguir:

Texto 7²⁴ – Acordo entre EUA e Coreia do Norte é espetáculo de relações públicas

Notícia de 20 de junho de 2018

No último dia 12, Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e Kim Jong-un, ditador da Coreia do Norte, assinaram um acordo histórico. O documento é o primeiro passo para o início do desarmamento nuclear do país comunista. Os líderes se encontraram em Cingapura e declararam o início de uma nova era na relação entre os dois países.



Imagem 11²⁵. Pacto para desnuclearização das Coreias, em 12 de junho de 2018.

23 Linha do tempo da história diplomática da Coreia do Norte e EUA. Fonte: ShareAmerica. 2019. Disponível em: <https://share.america.gov/pt-br/linha-do-tempo-da-historia-diplomatica-da-coreia-do-norte-e-dos-eua/>. Acesso em: 7 out. 2020.

24 **Texto 7.** Acordo entre EUA e Coreia do Norte é espetáculo de relações públicas. Fonte: Jornal da USP, Rádio USP, 20 jun. 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/acordo-entre-eua-e-coreia-do-norte-e-espetaculo-de-relacoes-publicas/>. Acesso em: 7 out. 2020.

25 **Imagem 11.** Pacto para desnuclearização das Coreias, em 12 de junho de 2018. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kim_and_Trump_shaking_hands_at_the_red_carpet_during_the DPRK%E2%80%93USA_Singapore_Summit.jpg. Acesso em: 7 out. 2020.

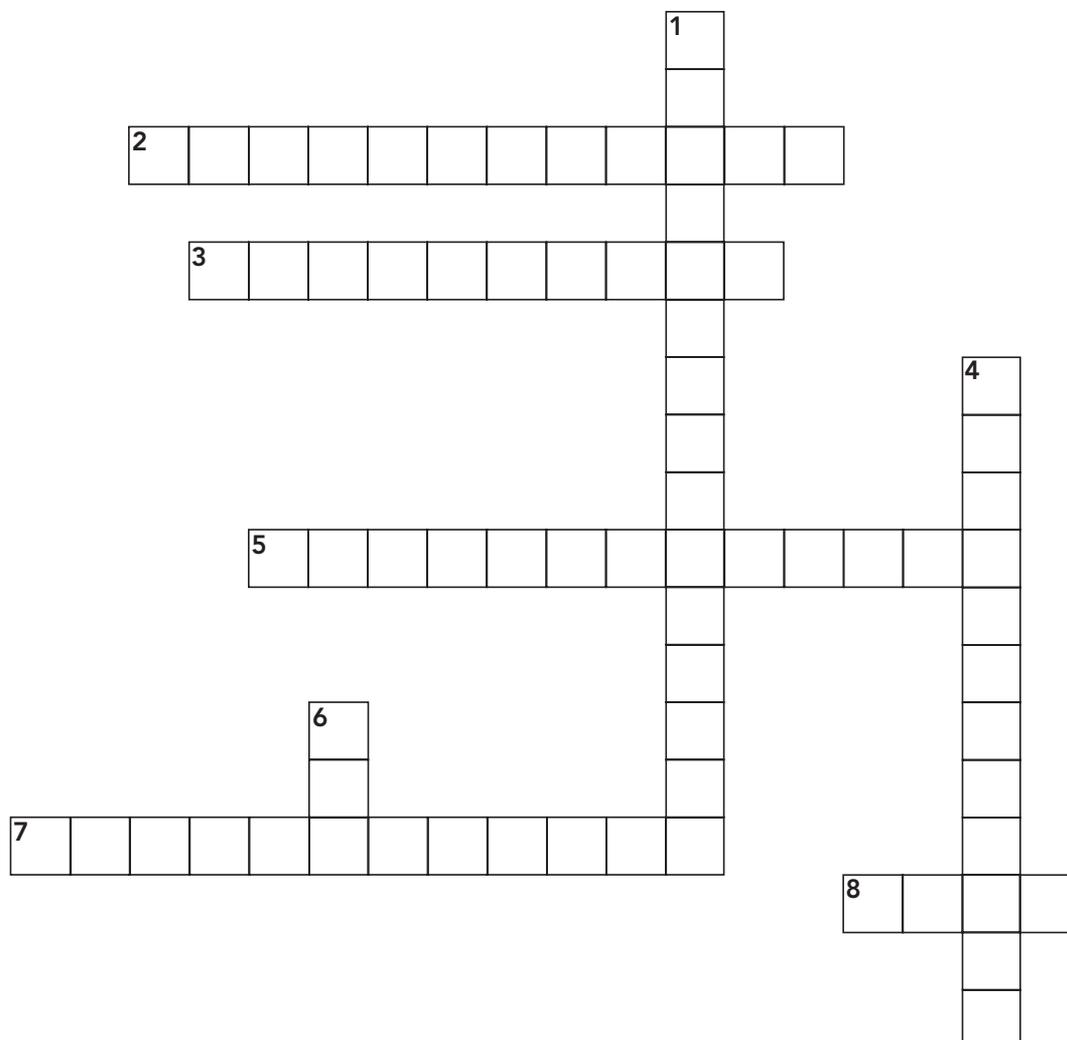
Agora, pesquise em materiais de apoio disponíveis na escola e/ou em diferentes *sites*, informações adicionais sobre o Pacto para Desnuclearização das Coreias, de 12 de junho de 2018, e os seus desdobramentos. Em seguida, analise a afirmação: “*Este aperto de mão marca um novo cenário geopolítico mundial*”.

Dialogue com os(as) colegas sobre a atual relação entre os dois países e suas implicações no cenário geopolítico atual. Registre suas considerações no caderno e crie um *podcast* para compartilhar suas percepções e aprendizados sobre o tema. Depois, compartilhe-o com os(as) colegas.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: A ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA

Com intuito de contribuir com o aprendizado dos principais aspectos tratados, resolva as palavras cruzadas a seguir utilizando conceitos que você viu durante as aulas:

Horizontal	Vertical
2. Construção de uma barreira de concreto e de um sistema de controle de fronteiras que dividiu uma cidade alemã em duas áreas;	1. Nova ordem mundial, pautada em vários pólos de influência;
3. Conflito marcado por disputas indiretas entre as duas potências rivais em busca de maior poderio político e, principalmente, militar sobre as diferentes partes do mundo;	4. Política de expansão e domínio territorial, cultural e econômico de uma nação sobre as outras;
5. Influência de um único país em todo mundo;	6. Sigla do país que representava a potência capitalista durante a Guerra Fria;
7. Ordem mundial pós-Segunda Guerra Mundial;	
8. Sigla do país que representava a potência socialista durante a Guerra Fria.	



Na segunda etapa desta atividade, imagine que você foi convidado(a) por um jornal de circulação mundial para escrever uma reportagem a respeito da construção de muros em áreas fronteiriças em diferentes períodos e as suas implicações. Esta produção textual irá compor uma série jornalística dos 30 anos da Queda do Muro de Berlim. Por esse motivo, recomendamos que o texto proporcione ao público leitor uma interação com os fatos relacionados ao assunto, apresentando aspectos convergentes e divergentes. Para a construção desta reportagem, utilize as palavras-chave da atividade de palavras cruzadas.

Lembrete importante: o gênero textual “reportagem” possui características próprias, tais como: título ou manchete; título auxiliar; lide (refere-se ao primeiro parágrafo de forma sucinta); e corpo da reportagem. Além disso, é importante que você seja original e utilize uma linguagem clara, objetiva e precisa, tratando do tema com imparcialidade.

Dica: Você pode divulgar sua reportagem para toda a comunidade escolar, por meio de *blog*, mural da escola, *site*, *homepage*, entre outros meios! Se possível, compartilhe nas redes sociais indicadas pelo(a) professor(a) utilizando as hashtags:

#MurosEmFronteiras e #GeoNaEscolaSP

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Para encerrar esta Situação de Aprendizagem, reflita sobre o seu percurso de estudos e desempenho durante as atividades, e preencha a seguinte ficha:

Realizei as atividades	Plenamente	Parcialmente	Não realizei	Observações
Preenchi o quadro com os produtos estadunidenses consumidos pelos brasileiros.				
Li e analisei a charge <i>Guerra Fria</i> e respondi as questões propostas.				
Produzi o mapa temático da bipolaridade.				
Li e analisei a imagem “A queda do muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989” para responder às questões problematizadoras.				
Analisei o texto “A teoria do mundo multipolar”, sistematizei e diferenciei os principais conceitos.				
Analisei os dados do gráfico 1 e da tabela 1, e respondi as questões propostas acerca das despesas militares e importação de armas.				
Observei a Anamorfose e dialoguei com os(as) colegas sobre a afirmação de uma nova corrida armamentista.				
Li, analisei e descrevi as imagens marcantes do contexto Geopolítico Mundial.				
Solucionei as palavras cruzadas.				
Elaborei a reportagem a respeito da construção de muros em áreas fronteiriças em diferentes períodos.				

Converse com o(a) professor(a) sobre outros critérios e registre as suas percepções e aprendizados no caderno.

SAIBA MAIS



Da corrida nuclear à ameaça atômica 2.0 – Nos 70 anos da explosão da primeira bomba atômica soviética, temor de conflito nuclear entre EUA e Rússia ganha força. Trata-se de uma reportagem do Estadão que conta a história do primeiro teste atômico da União Soviética; a evolução ao longo das armas atômicas ao longo da Guerra Fria até a atualidade; a estrutura por dentro da bomba atômica RDS-1; como a espionagem acelerou o programa nuclear soviético; a era do colapso dos acordos nucleares.

Fonte: Estadão. 2019. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/infograficos/internacional,da-corrída-nuclear-a-ameaca-atômica-20,1027403>. Acesso em: 7 out. 2020.



The Spacewalker. O curta-metragem russo, 4'22", em VR (realidade virtual) permite que você experimente a primeira caminhada humana no espaço. O filme mergulha o público na experiência de Leonov e seu colega cosmonauta Pavel Belyaev, durante seu voo no Voshod-2 de 18 a 19 de março de 1965.

Fonte: Within. Disponível em: https://www.with.in/watch/the-spacewalker?source=post_page216344489cf4. Acesso em: 7 out. 2020.



VR Apollo 11 Moon Landing. O jogo proporciona a emoção de estar dentro da sala de reuniões enquanto John F. Kennedy descreve a estratégia dos Estados Unidos até a lua. Ouça um diálogo real entre os astronautas e o centro de comando, opere o módulo lunar e plante a bandeira na lua para completar a missão!

Fonte: ARSome Technology e NASA. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ARsomeTech.VRApoll&hl=pt_BR. Acesso em: 7 out. 2020.